

OCORRÊNCIAS MAPEÁVEIS DA FORMAÇÃO SALVADOR NA SUB-BACIA DO TUCANO CENTRAL – DADOS PRELIMINARES DO PROJETO BACIA DO TUCANO CENTRAL

Carolina Reis (1).

(1) CPRM/SALVADOR.

Resumo: O presente trabalho abrange as folhas Ribeira do Pombal e Cícero Dantas, compreendendo áreas nos estados da Bahia e Sergipe. Rochas do Cinturão Salvador-Esplanada, Faixa Sergipana, formações Sergi, Candeias, Grupo Ilhas, formações São Sebastião, Salvador e Marizal são as unidades litológicas identificadas na área do projeto. A Formação Salvador ocorre na porção leste da área, próxima à borda oriental da Sub-Bacia, onde está em contato com as rochas da Faixa Sergipana ao longo da Falha de Adustina. Está intimamente associada às rochas da Formação São Sebastião, se apresentando como intercalações lenticulares. Na área de estudo, a Formação Salvador está representada por orto- e paraconglomerados polimíticos e arenitos líticos, subordinados, de coloração verde a rósea e forte cimentação calcítica. Ocorrem comumente em camadas tabulares, com mergulhos em torno de 15° para W. Os conglomerados consistem, principalmente, de ortoconglomerados com estratificação cruzada acanalada ou plano-paralela incipientes, e por vezes apresentam-se sustentados pela matriz. A granulometria varia de areia média a matacões, com clastos de até 50 cm de diâmetro, subangulosos a arredondados. Os clastos são de metarenitos, metassiltitos e metacarbonatos, provavelmente provenientes das formações Frei Paulo e Olhos D'Água, pertencentes à Faixa Sergipana. No geral não há organização interna dos clastos, estrutura interna, gradação e/ou imbricamento. Localizadamente apresenta granocrescência ascendente, que juntamente com o mergulho das camadas, indica transporte de carga de E para W, NE para SW e N para S. Subordinadamente apresentam gradação inversa. Os arenitos são médio-grossos e conglomeráticos, com grãos subangulosos a angulosos, esfericidade baixa. A composição é a mesma dos conglomerados, com os quais ocorrem alternados em camadas tabulares e/ou lentes, com estratificação cruzada acanalada, plano-paralela e convoluta. O caráter subanguloso dos clastos da Formação Salvador e sua proximidade das falhas de borda da Bacia sugerem áreas fontes próximas. As ocorrências observadas na área de estudo possuem variação composicional dos clastos menor que na Bacia do Recôncavo e Sub-Bacia Tucano Sul, o que indica área fonte com maior diversidade litológica para o Sul. A grande expressividade verificada da Formação Salvador pode estar relacionada à proximidade com a zona de acomodação Vaza-Barris, que marca a inversão da geometria do rifte e o limite da Sub-Bacia Tucano Central com a Sub-Bacia Tucano Norte.

Palavras-chave: Sub-Bacia Tucano Central; Formação Salvador.